

# Caracterização de frutos do Mini maracujazeiro silvestre *Passiflora sidifolia* M. Roem

Davino Caliman Neto<sup>1</sup>, Fábio Gelape Faleiro<sup>2</sup>, Jamile da Silva Oliveira<sup>3</sup>, Adriana Lopes da Luz<sup>4</sup> e Nilton Tadeu Vilela Junqueira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>UDF, <sup>2</sup>Embrapa Cerrados

## Introdução

O gênero *Passiflora* possui mais de 500 espécies e muitas delas produzem frutos comestíveis e alto potencial comercial, como a espécie de mini maracujá silvestre *Passiflora sidifolia* M. Roem. Esta espécie tem sido alvo de ações de pesquisa e desenvolvimento no programa de caracterização e uso de germoplasma e melhoramento genético dos maracujás (*Passiflora* spp.) realizado pela Embrapa e instituições parceiras. Matrizes geneticamente superiores desse maracujá têm sido selecionadas em ciclos de seleção e recombinação. Neste trabalho, objetivou-se caracterizar os frutos dessas matrizes superiores de *P. sidifolia*.



Figura 1. A. Matrizes de *Passiflora sidifolia* M. Roem. B. Flor e frutos de *Passiflora sidifolia* M. Roem.

## Material e Métodos

Plantas matrizes da espécie *Passiflora sidifolia* M. Roem selecionadas pelo programa de melhoramento genético foram cultivadas na Unidade de Apoio da Fruticultura da Embrapa Cerrados. Durante o pico da produção destas matrizes, foi realizada a colheita dos frutos de cada planta matriz, os quais foram encaminhados para o Laboratório de Fruticultura da Embrapa Cerrados.

Foram realizadas as mensurações biométricas de frutos obtidos de seis matrizes selecionadas (2, 4, 12, 13, 14 e 17). Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com seis tratamentos (planta matriz) e 10 repetições de um fruto. Os 10 frutos de cada planta matriz foram amostrados aleatoriamente (Figura 2).

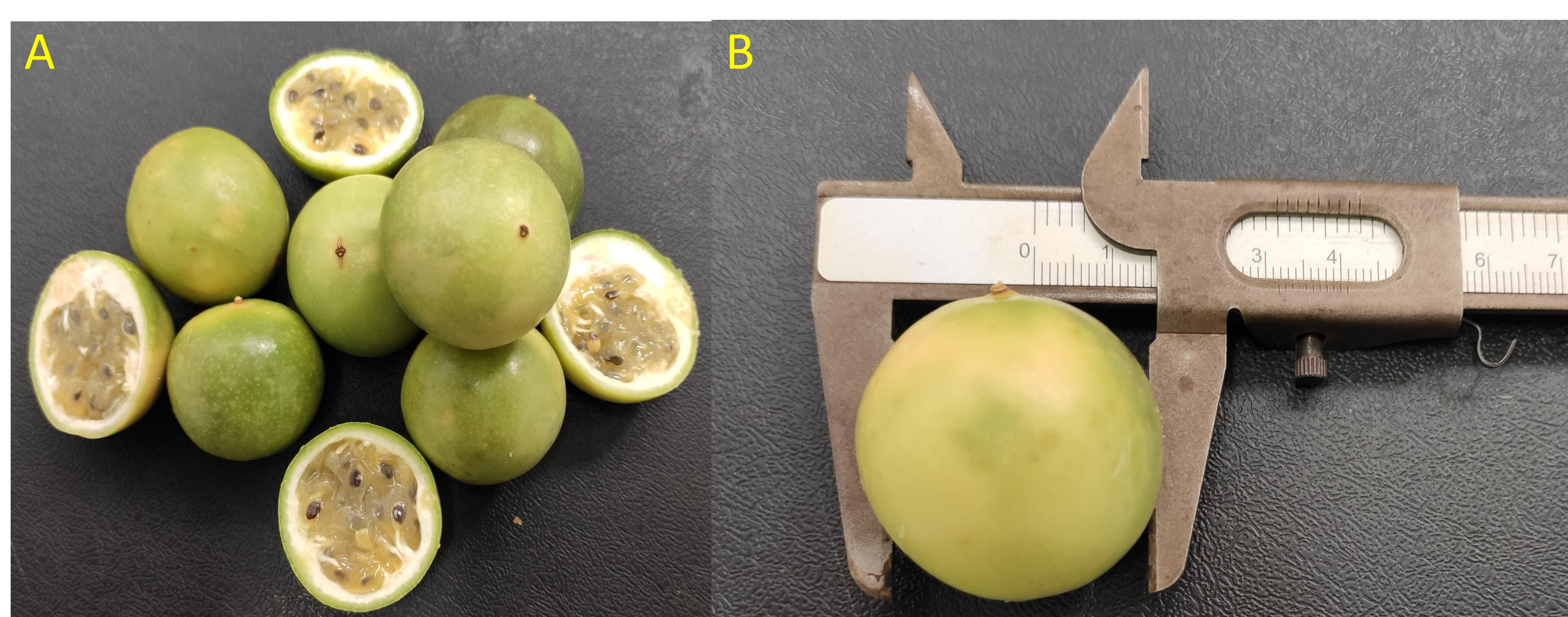


Figura 2. A. Frutos de *Passiflora sidifolia* M. Roem. B. Avaliação de fruto com Paquímetro.

As características avaliadas foram Diâmetro Transversal (cm), Diâmetro Longitudinal (cm), Espessura da Casca (cm), Massa de Fruto (g) e Sólido Solúveis Totais (°Brix).

Após a obtenção dos dados, os mesmos foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância.

## Resultados e Discussão

Observou-se, pela análise de variância, que houve efeito altamente significativo dos tratamentos (plantas matrizes) para características de diâmetro transversal (DT), diâmetro longitudinal (DL), massa do fruto (MF) e Sólidos Solúveis Totais (SST)

Apenas a característica espessura da casca (EC) não apresentou diferença significativa entre os tratamentos, ou seja, as 6 plantas matrizes produziram frutos com a mesma espessura de casca, de aproximadamente 2,5 mm.

**Tabela 1.** Resumo de análise de variância de diâmetro transversal (DT), diâmetro longitudinal (DL), massa do fruto (MF), espessura de casca (EC) e Sólidos Solúveis Totais (SST) de *Passiflora sidifolia* M. Roem.

FV	GL	DT	DL	MF	EC	SST
Plantas	5	0,37**	0,31**	29,23**	0,01 <sup>ns</sup>	10,77**
Repetições	9	0,07	0,03	5,58	0,00	1,76
Erro	45	0,05	0,05	5,58	0,00	1,08
Total	59					
CV (%)		8,10	7,51	23,43	27,28	8,14
MG		2,89	2,87	10,09	0,25	12,78

FV – fonte de variação, GL – grau de liberdade, QM – quadrado médio, CV – coeficiente de variação. Médias seguidas pela mesma letra na vertical não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Os valores físicos observados de Diâmetro Transversal e Diâmetro Longitudinal médio dos frutos foram de 2,89 cm e 2,87 cm, respectivamente. Estes valores evidenciam que os frutos de *P. sidifolia* são pequenos e arredondados.

A massa média dos frutos foi de 10,09 g, sendo que as matrizes 12, 13 e 14 produziram frutos com massa maior que a média geral. Os valores de Sólidos Solúveis Totais apresentaram uma média geral de 12,78 °Brix, com destaque para a matriz 17 com média acima de 14 °Brix.

**Tabela 2.** Média das variáveis de diâmetro transversal, diâmetro longitudinal, massa do fruto, espessura da casca e Sólidos Solúveis Totais (SST) de *Passiflora sidifolia* M. Roem.

Planta	DT	DL	MF	EC	SST
2	2,78 bc	2,74 bc	8,51 b	0,28 a	11,15 c
4	2,63 c	2,63 c	8,64 b	0,24 a	12,79 b
12	3,14 a	3,10 a	12,69 a	0,25 a	12,92 b
13	3,05 ab	3,02 ab	10,67 ab	0,22 a	12,65 b
14	2,96 ab	2,91 abc	11,20 ab	0,22 a	12,72 b
17	2,77 bc	2,83 abc	8,80 b	0,30 a	14,42 a
MG	2,89	2,87	10,09	0,25	12,78

DT- diâmetro transversal, DL- diâmetro longitudinal, MF- Massa do fruto, EC - espessura da casca, SST- Sólidos Solúveis Totais. Médias seguidas pela mesma letra na vertical não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

## Conclusões

Matrizes geneticamente superiores de *Passiflora sidifolia* R. Roem. apresentaram diferenças significativas quanto aos diâmetros transversal e longitudinal, massa do fruto e sólidos solúveis totais. Não houve efeito altamente significativo das matrizes quanto à espessura de casca.

As matrizes 12, 13, e 14 foram as que apresentaram as maiores medidas físicas e a matriz 17 mereceu um destaque quanto ao teor de Sólidos Solúveis Totais, acima de 14 °Brix.